

Medicina Veterinária

### **Ausência de *Brucella* spp. em ovários de bovinos soropositivos**

Lucas Morais da Silva Neto - Discente de Graduação em Medicina Veterinária, bolsista de iniciação científica, UFLA

Leonardo Silva Fernandes do Vale - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda no programa de pós graduação em Ciências Veterinárias, UFLA, Co-orientadora

Érika Aparecida Oliveira - Doutoranda no programa de pós graduação em Ciências Veterinárias, UFLA

Andrey Pereira Lage - Professor Associado II da Universidade Federal de Minas Gerais

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora do Departamento de Medicina Veterinárias, UFLA - Orientadora - Orientador(a)

#### **Resumo**

A produtividade do rebanho brasileiro vem sendo maximizada ao longo dos anos, parte disso tem contribuição significativa das utilizações de biotecnologias reprodutivas como a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), Transferência de embriões (TE) e Produção de embriões in vitro (PIV). No entanto, doenças infecciosas que têm predileção pelo sistema reprodutivo podem ser um impedimento e dificultador da utilização dessas tecnologias. Nesse contexto, a brucelose bovina é de especial importância, pois *Brucella* spp. tem preferência por útero gravídico, causando 80% de aborto no terço final da gestação em rebanhos suscetíveis. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi investigar a presença de *Brucella* spp. em fluido folicular ovariano bovino de fêmeas soropositivas por meio do teste molecular Polymerase Chain Reaction (PCR). O experimento foi realizado em uma propriedade do estado de Minas Gerais, em processo de controle e erradicação de um surto de brucelose. Uma das exigências do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) é a realização do abate sanitário dos animais positivos que preferencialmente deve ser realizado em estabelecimentos com serviço de inspeção. Em decorrência de resultados positivos nos testes antígeno acidificado tamponado (AAT) e 2-mercaptoetanol (2ME), 47 fêmeas bovinas da raça Girolando foram destinadas ao abate e assim tiveram amostras de ovário coletadas. Os fluidos foliculares ovarianos foram coletados e posteriormente submetidos a extração pelo Wizard® Genomic DNA Purification Kit (Promega Corporation, EUA) para realização da PCR. Os primers utilizados na PCR foram específicos para o gênero *Brucella*, sendo B4=5'-TGGCTCGGTTGCCAATATCAA-3' e B5=3'-CGCGCTTGCCCTTCAAGGTCTG-5'. O tamanho esperado do produto amplificado foi de 223 pb e a visualização dos produtos amplificados foi realizada em gel de agarose 1,5%. Todos os 47 aspirados bovinos foram negativos para *Brucella* spp. O resultado observado indica que não há presença do agente infeccioso da brucelose no fluido folicular de bovinos confirmados com a doença. Portanto, válida a utilização de biotécnicas como a TE em animais de alto valor zootécnico e que estejam infectados pela *Brucella* spp.

Palavras-Chave: Brucelose; biotécnicas da reprodução, bovinos; aborto, natimorto; PCR.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/FIJGjh3fczg>